



A FARMACOTERAPIA EM DOENÇAS NEGLIGENCIADAS COM FOCO NA CHIKUNGUNYA

Autor(res)

Gustavo Aparecido Dos Santos
Vagner Santana Muslera

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Introdução

Este artigo de revisão examina a importância da farmacoterapia e da colaboração global no enfrentamento de doenças negligenciadas, com foco na Chikungunya como um exemplo proeminente. O estudo avaliou o impacto das estratégias colaborativas na aceleração do desenvolvimento de medicamentos e no acesso a tratamentos em regiões de baixa renda. Utilizando uma metodologia de revisão literária, foram analisados estudos dos últimos cinco anos, centrando-se em tratamentos farmacológicos para essas doenças. Os resultados destacam avanços na pesquisa de novos tratamentos, como a miltefosina para leishmaniose, sublinhando a importância da farmacoterapia. Entretanto, foram identificadas limitações, como a escassez de investimento e desafios de acesso aos cuidados de saúde em áreas endêmicas. Recomendações futuras incluem a ampliação de parcerias e inovações na distribuição de medicamentos. Em resumo, este artigo de revisão ressalta a necessidade da colaboração global e da farmacoterapia como pilar

Objetivo

O objetivo principal deste artigo é avaliar o impacto da colaboração global no desenvolvimento e no acesso a tratamentos para doenças negligenciadas como Chikungunya. Como objetivo secundário, compreender os mecanismos de colaboração utilizados e os desafios enfrentados na busca por tratamentos eficazes em regiões de baixa renda.

Material e Métodos

A pesquisa será conduzida por meio de revisão literária com o objetivo de analisar a farmacoterapia em doenças negligenciadas, com foco em estudos publicados nos últimos 5 anos (a partir de 2018 até a presente data). Serão incluídos artigos que abordem diretamente o uso de tratamentos farmacológicos, terapias medicamentosas ou ensaios clínicos relacionados ao tratamento de doenças negligenciadas. Artigos de revisão sistemática e meta-análises que sintetizem o conhecimento atual sobre o assunto também serão considerados. A revisão da literatura será realizada através da consulta às bases de dados Pubmed (Public Medline) e Scielo (Scientific Electronic Library Online).

Resultados e Discussão



A farmacoterapia é fundamental na prevenção e controle de doenças, como diabetes, hipertensão, além de ser utilizada em vacinas, como para malária e doença de Chagas. Seu escopo inclui tanto medicamentos prescritos quanto de venda livre e fitoterápicos. Essa disciplina envolve a seleção, administração e monitoramento de medicamentos, garantindo eficácia e segurança no tratamento. A atenção farmacêutica não se limita à dispensação de remédios, focando também na promoção da saúde e na prevenção de erros e reações adversas. Em doenças superadas, como a leishmaniose e doença de Chagas, a farmacoterapia enfrentou o desafio da falta de investimentos em pesquisa e desenvolvimento. No entanto, as colaborações globais têm sido essenciais para promover avanços terapêuticos e melhorar o acesso a tratamentos nessas regiões afetadas. Além disso, medidas de controle e prevenção são cruciais para conter a disseminação dessas doenças.

Conclusão

O artigo discute o impacto da colaboração global no desenvolvimento de medicamentos para doenças negligenciadas e no acesso a tratamentos em regiões de baixa renda. Avanços como a Miltefosina para leishmaniose foram identificados, mas desafios como a falta de investimento e a desigualdade na distribuição de recursos persistem. Recomenda-se novas parcerias público-privadas e melhorias no acesso a medicamentos. A farmacoterapia é essencial para o controle e tratamento dessas doenças, reduzindo sua

Referências

Hotez, P. J. (2019). Neglected infections of poverty in the United States of America. *PLoS Neglected Tropical Diseases*, 4(7), e733.

Hepler, C. D., & Strand, L. M. (2018). Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. *American Journal of Hospital Pharmacy*, 47(3), 533-543.

Katzung BG, Masters SB, Trevor AJ. *Basic and Clinical Pharmacology*. McGraw-Hill Education; 2018.

Ministério da Saúde. (2020). Febre Chikungunya: guia de vigilância epidemiológica. Recuperado de http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/febre_chikungunya_guia_vigilancia_epidemiologica.pdf

Organização Mundial da Saúde. (2022). *Neglected Tropical Diseases*. Recuperado de <https://www.who.int/teams/control-of-neglected-tropical-diseases>. Acesso em 08